

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO CG-EPUSP

RELATÓRIO DA GESTÃO 2024-2025



**ESCOLA POLITÉCNICA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP
RELATÓRIO DA GESTÃO 2024-2025**

Universidade de São Paulo

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Vice-Reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor: Alúcio Augusto Cotrim Segurado

Pró-Reitor Adjunto: Marcos Garcia Neira

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Diretor: Reinaldo Giudici

Vice-Diretor: Silvio Ikuyo Nabeta

Comissão de Graduação

Presidente: Fernando Akira Kurokawa

Vice-Presidente: Marcelo Martins Seckler

Assistência Técnica Acadêmica

Chefe de Divisão: Márcia Costa Pinto Barros

Serviço de Apoio Educacional / Secretaria da Comissão de Graduação

Chefe de Serviço: Michele Dias dos Santos

Serviço de Graduação

Chefe de Serviço: Denise Fernanda Souza

Serviço de Estágios e Empregabilidade

Chefe de Serviço: Glória Maria da Silva Lopes

Seção de Expedição de Diplomas

Chefe de Seção: Robson Duarte da Silva

Dezembro de 2025

1 INTRODUÇÃO

A chapa composta pelos Profs. Fernando Kurokawa e Marcelo Seckler foi eleita pela Congregação da Escola Politécnica em eleição realizada em sessão extraordinária no dia 01.02.2024¹, para mandato de 02.02.2024 a 23.12.2025.

Tendo em vista o término do mandato, os Profs. Fernando e Marcelo apresentam à comunidade politécnica as ações realizadas pela gestão e os desafios para os próximos anos no âmbito da graduação / ensino.

A gestão teve, entre suas principais missões, a implementação dos novos currículos dos cursos de graduação da Poli, baseados nas Diretrizes Curriculares para cursos de Engenharia de 2019² (Resolução CNE nº 2, de 24 de abril de 2019), a realização da renovação do reconhecimento dos cursos perante o Conselho Estadual de Educação e a implementação da curricularização da extensão³ nos cursos da Unidade, conforme exigência estabelecida pela Resolução CNE/CES 7, de 18.12.2018, e pela Deliberação CEE 216/2023. Além disso, a gestão dedicou-se a diversos outros temas importantes, que impactam direta ou indiretamente na Graduação - entre eles, estão:

- A afiliação à ABENGE e participação ativa em ações envolvendo o ensino de graduação em Engenharia no Brasil;
- A revisão do processo de transferência interna, tendo em vista a adoção da nova disciplina de fundamentos para o Ciclo Básico;
- Ações para recomposição de aprendizagem dos ingressantes;
- A ampliação da oferta de bolsas de monitoria para disciplinas de graduação;
- A aproximação com as escolas de engenharia de outros *campi* da USP;
- A revisão dos critérios de transferência externa;
- A definição das AACs da vertente Ensino e início da validação dos respectivos requerimentos.

¹ <https://www.poli.usp.br/servico-orgaos-colegiados-concursos/eleicoes/eleicao-presidencia-cg-2024-2025/>

² <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2019>

³ <https://leginf.usp.br/resolucoes/resolucao-cocex-e-cog-no-8711-de-18-de-outubro-de-2024/>

2 AÇÕES INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS

2.1 RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DOS CURSOS DA EPUSP

Em atendimento à Deliberação CEE N° 171/2019, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, os cursos superiores devem passar por um processo de renovação de reconhecimento a cada cinco anos.

O processo de renovação é o momento no qual a instituição deve mostrar que seus cursos estão de acordo com a legislação e aderem às práticas mais relevantes e significativas no ensino de engenharia.

O reconhecimento dos cursos da Escola Politécnica estava vigente até 20 de agosto de 2025, conforme Parecer CEE 275/2024 e Portaria CEE-GP 263/2024 e Parecer CEE 213/2020 e Portaria CEE-GP 186/2020 (retificados) .

Desta forma, tendo em vista os prazos envolvidos, o processo de renovação dos cursos foi iniciado em junho de 2024, a partir do envio de toda a documentação exigida.

Além do envio dos documentos, os procedimentos de renovação envolvem uma visita dos avaliadores às dependências da instituição. A visita à EPUSP, prevista para ser realizada em meados de agosto de 2025, foi antecipada para março de 2025, um dos períodos mais movimentados na área da Graduação. Para tanto, foi necessário mobilizar todas as CoCs.

Adicionalmente, ao longo do processo, foram solicitadas diligências, todas atendidas dentro do prazo.

O curso de Engenharia Nuclear, o mais recente da EPUSP, foi renovado por três anos⁴, conforme o Parecer CEE-GP 213/2025 e a Portaria CEE-GP 276/2025, publicada no Diário

⁴ Por se tratar da primeira renovação, o reconhecimento é concedido por três anos.

Oficial do Estado de São Paulo em 21/08/2025, na Seção I, página 25.

Para os demais cursos, a renovação do reconhecimento foi concedida conforme o Parecer CEE-GP 234/2025 e a Portaria CEE-GP 339, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 16/10/2025, na Seção I, página 13.

2.2 SEMANA DE RECEPÇÃO DOS INGRESSANTES



Foto: Fábio Durand - POLI - USP

O acolhimento de ingressantes é uma das ações previstas nas DCNs de Engenharia em seu Artigo 7º. A Escola Politécnica realiza semanas de recepção há muitos anos, mas vem reinventando o evento frente aos desafios atuais. A recepção dos calouros representa um momento de grande interação entre a comunidade politécnica e conta com o engajamento e envolvimento de alunos, professores e servidores da instituição, a fim de acolher e integrar os 870 novos estudantes que chegam à Escola anualmente para os 12 cursos de ingresso oferecidos pela Poli-USP.

Em 2023, a Poli ficou em 1º lugar no “Prêmio Semana de Recepção aos Calouros”, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da USP. Seguindo as diretrizes da Campanha de Recepção aos Calouros da USP de 2023, “Bem-vindos ao inesquecível”, as atividades propostas buscaram promover a conexão entre os membros da comunidade acadêmica e os ingressantes.



Fotos: PRG-USP

A SRC 2024

Adotando como ponto de partida o mote da campanha de recepção aos calouros da USP para o ano de 2024, “Viver a USP é melhor que sonhar”, as atividades propostas, além de promoverem a conexão entre os membros da comunidade acadêmica e os ingressantes, buscaram apresentar o universo de possibilidades, oportunidades e experiências que a Universidade e a Escola Politécnica oferecem ao seu corpo discente.

Uma das novidades nessa edição foi a realização de rodas de conversa, ação altamente elogiada não apenas pelos alunos, mas também pelos docentes participantes, pela proximidade propiciada pelo formato.

Pela SRC 2024, a Poli foi premiada em terceiro lugar.

A SRC 2025

A programação de 2025 abarcou atividades tradicionais, como a cerimônia de recepção com a diretoria da Escola e a aula inaugural com uma autoridade de renome; as atividades lúdicas e universitárias, como a integração com as entidades estudantis; e atividades que colocaram os futuros engenheiros como atores importantes para o desenvolvimento social e sustentável.

A grande inovação trazida em 2025 para um evento que já demanda muita dedicação e conta com o comprometimento de toda equipe da Comissão, foi o primeiro Hackathon, uma maratona em que os ingressantes foram desafiados a propor soluções sustentáveis para os problemas urbanos no âmbito da Escola Politécnica a partir de reflexões sobre o papel social da engenharia e pelo uso da tecnologia - o que envolveu, inclusive, o desenvolvimento de um aplicativo para o evento.

Pela SRC 2025, a Escola recebeu Menção Honrosa.

2.3 IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES - DCN

Um dos principais desafios da gestão foi a implementação das novas estruturas curriculares dos cursos de graduação da EPUSP, conforme o preconizado pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Trata-se de uma mudança conceitual de grande impacto na matriz curricular dos cursos de engenharia: as novas DCNs primam por novas formas de aprendizado, utilização de metodologias ativas de ensino, promoção de habilidades comunicativas e comportamentais (*soft skills*), entre outras ações, visando o desenvolvimento de competências que habilitem o egresso dos cursos de engenharia a enfrentar os desafios e as demandas da sociedade de hoje.

As discussões e a conceituação dos novos currículos foram iniciadas ainda na gestão anterior. Nessa perspectiva, foram realizados de *workshops hands-on* a fim de que os coordenadores e a CG discutissem e definissem ações, para, a partir disso, estruturar os novos currículos e preparar documentos orientativos e colaborativos.

Para que a estruturação dos currículos pudesse ocorrer de forma cuidadosa, deu-se início, no segundo semestre de 2024, ao cadastro do primeiro ano de todos os novos currículos, para vigência a partir do primeiro semestre de 2025. O cadastro do segundo ano ocorreu no segundo semestre de 2025 - e assim será consecutivamente até que os cinco anos dos cursos estejam cadastrados.

Disciplina 2000101 - Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I

Uma das principais inovações dos novos currículos envolveu a criação e a implementação de um novo modelo de Ciclo Básico, por meio da disciplina *2000101 - Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I*. As razões para essa mudança partiram das disposições das novas diretrizes curriculares nacionais de engenharia, assim como das análises detalhadas do perfil atual de ingressantes e dos resultados de desempenho obtidos pelos estudantes no primeiro ano desde 2012. Neste sentido, a disciplina, informalmente chamada de “Pilar”, objetiva:

- a) Aumentar a participação dos alunos nas aulas de primeiro ano;
- b) Acompanhar a trajetória dos alunos ingressantes desde o início do curso por meio de um docente da Poli do mesmo curso do aluno;
- c) Criar oportunidades para que alunos com aprendizado mais lento ou com lacunas de aprendizado tenham mais tempo para se estruturar;
- d) Aumentar o número de alunos que ingressam no segundo ano com nível de aprendizado adequado;
- e) Reduzir significativamente o descompasso entre disciplinas distintas, em especial Cálculo e Física, fazendo com que elas trabalhem institucionalmente juntas e com apoio de docente da Poli;

f) Reduzir a sobreposição de conteúdos e harmonizar as notações empregadas, esclarecendo a relação entre elas.

2.4 IMPLEMENTAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão nos cursos de graduação da USP, regulamentada pela Resolução CoCEX e CoG Nº 8711/2024, a partir de legislação em âmbitos estadual e federal, representou um grande desafio, não apenas no que diz respeito à adequação da carga horária dos cursos, mas também em esforços para institucionalizar tais atividades e executá-las dentro dos padrões de excelência dos cursos da Escola Politécnica e dentro das premissas de uma relação dialógica com a sociedade.

No âmbito da Graduação, a CG buscou realizar diversas discussões a fim de viabilizar o oferecimento de carga horária de extensão dentro de disciplinas. Neste sentido, houve grande mobilização para que pudesse haver, também, a contabilização de horas de extensão dentro da carga de estágios.

Para tanto, a CG criou um grupo de trabalho que vem, desde 2024, mapeando as ACE (atividades curriculares extensionistas, aquelas que estão dentro de uma disciplina) e as AEX (atividades extensionistas curriculares, aquelas disponibilizadas por meio de projetos), discutindo sua implementação e buscando melhorias e facilitação nas questões administrativas que envolvem tais atividades.

Até o momento, a Poli conta com, aproximadamente, quarenta disciplinas com carga extensionista. Duas delas, que terão oferecimento a partir de 2026-1, vão integrar atividades da Semana de Recepção, visando promover experiências e aprendizado aos veteranos a partir da resolução de problemas reais da sociedade apresentados por organizações não governamentais.

As ações já têm mostrado resultados: o Departamento de Engenharia Naval e Oceânica foi convidado a participar da Virada Inclusiva 2025, apresentando ações desenvolvidas na disciplina *PNV3100 - Introdução ao Projeto de Engenharia*.

2.5 ADESÃO AO ENADE - EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE tem como objetivo avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. Neste sentido, cabe destacar que a prova teórica adota como referência os conteúdos programáticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do referido curso.

Destaca-se também a importância do ENADE para o processo de renovação de reconhecimento de cursos – o Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) dispensa da avaliação *in loco* os cursos que obtiverem nota 4 ou 5 no exame, entre outros aspectos.

Assim, a adesão foi discutida nas CoCs, CG e aprovada pela Congregação da EPUSP.

2.6 CRIAÇÃO DO CONSÓRCIO DAS ESCOLAS DE ENGENHARIA DA USP

No início do ano de 2024, foi criado o *Consórcio para a Excelência do Ensino de Graduação em Engenharia da USP - CE²GE*, composto pelas unidades de ensino de engenharia da USP: Escola Politécnica - EP, pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC, Escola de Engenharia de Lorena - EEL, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ.

O propósito do CE²GE é promover a excelência acadêmica na graduação em engenharia da USP, por meio da criação e implementação de programas e atividades inovadoras e integradas, tanto no âmbito do ensino de engenharia quanto na gestão de seus cursos. Adicionalmente, o consórcio busca o intercâmbio de informações e experiências, disseminando as melhores práticas e estimulando o networking e o desenvolvimento profissional.

Em 19 de abril de 2024, a Poli recebeu a primeira reunião do grupo⁵, que contou com a presença do Pró-Reitor de Graduação, do Pró-Reitor Adjunto de Graduação e da Diretoria da EPUSP, além dos presidentes de comissão e coordenadores de cursos das Unidades envolvidas.



2.7 AGRUPAMENTO DE CARREIRAS INGRESSO (ESCOLAS DO CONSÓRCIO)

Dentro das ações em parceria com as Escolas do consórcio, a Poli adotou o agrupamento de carreiras para ingresso dos cursos de Engenharia Ambiental e Ciclo Básico Materiais, Metalúrgica e Nuclear:

► Engenharia Ambiental da Escola Politécnica - EPUSP, da Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP e da Escola de Engenharia de Lorena - EEL/USP em uma carreira única no vestibular da FUVEST.

5

<https://www.poli.usp.br/noticias/dia-a-dia-na-poli/consorcio-para-a-excelencia-no-ensino-de-graduacao-em-engenharia-ce%2b2ge-da-usp-realiza-a-sua-primeira-reuniao-na-poli-usp/>

► Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de São Carlos, Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de Lorena, e Ciclo Básico Metalúrgica-Materiais-Nuclear da Escola Politécnica da USP em carreira única separada dos demais cursos das três unidades.

2.8 DESMEMBRAMENTO ÊNFASE PSI EM HABILITAÇÃO INDEPENDENTE

Como fruto do projeto piloto da Elétrica, que, por sua vez, foi implementado a partir do Edital PRG 01/2020-2021 - Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP, e da premissa de modernização dos currículos, foi iniciado, na gestão, o processo de desmembramento da ênfase “Eletrônica e Sistemas Computacionais” da Engenharia Elétrica em uma habilitação independente.

2.9 NOVAS MODALIDADES DE INGRESSO E SEUS DESAFIOS

Provão Paulista

Além da consolidação do ingresso via Enem e das ações afirmativas, a USP, assim como as demais universidades estaduais paulistas, passou a receber ingressantes por meio do Provão Paulista.

Disciplina PRG 0039 – Fundamento da Matemática Elementar

Como uma nova modalidade de ingresso, vieram novos desafios. Neste sentido, a EPUSP liderou a criação da disciplina *PRG0039 - Fundamentos da Matemática Elementar*, voltada para todos os ingressantes na USP em cursos da área de Exatas, visando a recomposição de aprendizagem e proporcionar-lhes uma base mais sólida para que possam cursar, com maior autonomia, as disciplinas exigidas ao longo do curso.

Enem-USP:

A revisão dos pesos e das notas de ingresso pelo Enem, em 2024, para ingresso em 2025, alinhados àqueles praticados pelas escolas do Consórcio de Engenharia, promoveu um

aumento expressivo no número de vagas preenchidas por meio do ingresso por essa modalidade, como pode ser observado nas tabelas a seguir:

Código	Curso de ingresso	Vagas no Enem 2024	Vagas preenchidas	Vagas não preenchidas
3151	Habilitação: Engenharia Ambiental	8	4	4
3022	Habilitação: Engenharia Civil	19	12	7
3122	Habilitação: Engenharia de Computação	10	7	3
3200	Ciclo Básico Materiais/Metalúrgica/Nuclear	- 7	4	3
3250	Ciclo Básico - Minas/Petróleo	9	5	4
3083	Habilitação: Engenharia de Produção	11	8	3
3032	Ciclo Básico - Engenharia Elétrica	24	15	9
3044	Habilitação: Engenharia Mecânica	9	6	3
3112	Habilitação: Engenharia Mecatrônica	9	8	1
3072	Habilitação: Engenharia Naval	7	2	5
3092	Habilitação: Engenharia Química	9	5	4
		122	76	46

Tabela de vagas:

<https://leginf.usp.br/wp-content/uploads/ANEXO-I -Tabela-Geral-Vagas-2024 -leiyute-para-ENEM-USP.pdf>

Código	Curso de ingresso	Vagas no Enem 2025	Vagas preenchidas	Vagas não preenchidas
3152	Habilitação: Engenharia Ambiental	8	8	0
3023	Habilitação: Engenharia Civil	19	19	0
3123	Habilitação: Engenharia de Computação	10	10	0
3300	Ciclo Básico Materiais/Metalúrgica/Nuclear	- 7	7	0
3251	Ciclo Básico - Minas/Petróleo	9	9	0
3085	Habilitação: Engenharia de Produção	11	11	0
3033	Ciclo Básico - Engenharia Elétrica	24	20	4
3045	Habilitação: Engenharia Mecânica	9	9	0
3113	Habilitação: Engenharia Mecatrônica	9	9	0
3073	Habilitação: Engenharia Naval	7	7	0

3093	Habilitação: Engenharia Química	9	9	0
		122	118	4

Tabela de vagas: https://leginf.usp.br/wp-content/uploads/ANEXO-I_Tabelas-de-Vagas-ENEM-USP-2025.pdf

Com essa revisão, a Escola Politécnica ampliou a oportunidade de receber alunos com excelente perfil que, por diversas razões, não realizam a prova da FUVEST.

VAGAS PROGRAMA PEC-2

No ano de 2025, a Comissão de Graduação aprovou, para ingresso pelo Programa PEC-G, do Ministério da Cultura e Educação, edição de 2026, 02 vagas para cada um dos cursos a seguir: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo.

Desta forma, a Poli receberá estudantes estrangeiros para graduação completa e gratuita no Brasil, democratizando o acesso ao ensino de engenharia de excelência para alunos estrangeiros em nosso país.

INGRESSO POR COMPETIÇÕES DE CONHECIMENTO

A CG retomou, em 2023, o oferecimento de 01 vaga por curso de ingresso para candidatos que venceram competições de conhecimento. Essa é mais uma forma de atrair talentos para o corpo discente.

2.10 RECURSOS PARA VIAGENS DIDÁTICAS

As viagens didáticas representam ações de grande importância para a formação do aluno, ao proporcionar experiência prática e aproximação real com os objetos de estudo. Por isso, a gestão fez um trabalho de conscientização sobre a importância da solicitação de recursos para viagens didáticas não-estruturantes por meio dos editais da PRG: em 2023, a Escola recebeu recursos na ordem de R\$ 47.700,00; em 2025, foram R\$ 128.931,00.

2.11 FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE BOLSAS DE MONITORIA DA DIRETORIA PARA DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO

Uma importante ação foi a ampliação do oferecimento de bolsas, com cotas específicas para o Ciclo Básico e Projetos Piloto.

De 2022 para 2023, houve um aumento no número de bolsas PEEG distribuídas para a EPUSP semestralmente, de 37 para 42. Isso é fruto da maior adesão ao preenchimento das avaliações do programa, que reforçam, para a PRG, a importância de tal ação para a EPUSP.

Para reforçar o contingente de bolsas concedidas à Escola, a Diretoria, tradicionalmente, distribui o mesmo número de bolsas que houverem sido concedidas pelo edital PEEG do respectivo semestre. Desta forma, o número de bolsas da Diretoria foi reajustado para 42 bolsas semestrais, distribuídas entre os Departamentos, conforme critério definido pela CTA, a fim de atender projetos que não foram contemplados com bolsas PEEG.

Adicionalmente, visando atender demandas específicas e garantir suporte aos alunos dos projetos pilotos ou vinculados aos novos currículos, a Diretoria, a partir de 2024, passou a custear 02 bolsas semestrais para cada projeto piloto (Elétrica e Mecatrônica), e, a partir de 2025, 14 bolsas semestrais para as turmas da disciplina de *2000101 – Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I* (“Pilar”), além de duas bolsas semestrais para as disciplinas *4323101 - Física I*, *MAT2453 - Cálculo Diferencial e Integral I* e *MAT3457 – Álgebra Linear I*, cada, para aqueles cursos que não adotam o “Pilar” no novo currículo.

Além disso, foi editada portaria permitindo que alunos de pós-graduação atuem como monitores em disciplinas de graduação (modalidade de bolsas com verba dos Departamentos), a fim de que os Departamentos possam atender demandas específicas de suas disciplinas que não puderam ser contempladas com outras bolsas.

Para 2026, a previsão é que sejam custeadas em torno de 147 bolsas ao longo do ano, totalizando um valor total aproximado de R\$ 527.460,00 (bolsa mensal de R\$745,00).

Descrição	Qtde.	Duração (meses)	Valor previsto total
Bolsas monitoria "espelho" PEEG - 1º semestre 2026	42	4	R\$ 125.160,00
Bolsas monitoria "espelho" PEEG - 2º semestre 2026	42	4	R\$ 125.160,00
Bolsas monitoria Ciclo Básico - turmas 2000101 - Fundamentos - 1º semestre 2026	14	4	R\$ 41.720,00
Bolsas monitoria Ciclo Básico - turmas 2000101 - Fundamentos - 2º semestre 2026	14	4	R\$ 41.720,00
Bolsas monitoria Projeto Piloto Elétrica 1º semestre 2026	2	4	R\$ 5.960,00
Bolsas monitoria Projeto Piloto Elétrica 2º semestre 2026	2	4	R\$ 5.960,00
Bolsas monitoria Projeto Piloto Mecatrônica 1º semestre 2026	2	4	R\$ 5.960,00
Bolsas monitoria Projeto Piloto Mecatrônica 2º semestre 2026	2	4	R\$ 5.960,00
Bolsas monitoria Ciclo Básico - turmas Cálculo / Algébrico / Física - 1º semestre 2026	6	4	R\$ 17.880,00
Bolsas monitoria Ciclo Básico - turmas Cálculo / Algébrico / Física - 2º semestre 2026	6	4	R\$ 17.880,00
Bolsas monitoria cursos quadrimestrais - 1º quadrimestre 2026	5	12	R\$ 44.700,00
Bolsas monitoria cursos quadrimestrais - 2º quadrimestre 2026	5	12	R\$ 44.700,00
Bolsas monitoria cursos quadrimestrais - 3º quadrimestre 2026	5	12	R\$ 44.700,00

Além das bolsas PEEG e das bolsas custeadas pela Diretoria, a CG vem incentivando os docentes a apresentarem projetos nos editais PUB e PAP.

2.12 EDITAIS DE APRIMORAMENTO DA GRADUAÇÃO

A PRG lançou, em 2023 e em 2024, chamadas para apresentação de propostas visando o aprimoramento da graduação.

A CG participou de ambas, apresentando demandas de infraestrutura necessárias para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos nas transformações de estrutura curricular que a Escola Politécnica (EP) vem implementando em cursos: educação por competências e não mais por conteúdo, com ênfase na aprendizagem ativa em detrimento da aprendizagem passiva.

- Pelo edital 2023/2024, a Escola recebeu R\$ 3.871.259,14;
- Pelo edital 2024/2025, a Escola recebeu os recursos solicitados integralmente: 11.370.564,00;

Considerando-se a complexidade da definição dos itens e da execução do processo de compras, foi composto um grupo de trabalho, com a participação de funcionários e 02 docentes coordenadores, para, com o apoio do Financeiro, dar andamento à aquisição dos recursos e contratação de serviços.

2.13 REVISÃO DOS CRITÉRIOS PARA TRANSFERÊNCIA INTERNA

A CG realizou longas discussões ao longo do ano de 2025 para definir novos procedimentos para transferência interna, considerando-se a implementação dos novos currículos. O primeiro processo sob as novas regras foi iniciado em novembro de 2025, com previsão de conclusão em fevereiro de 2026.

2.14 REVISÃO DOS CRITÉRIOS DA PRIMEIRA FASE DOS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA

Foi realizada uma revisão dos critérios para aprovação na primeira fase do processo de transferência externa da Poli. Tal medida mostrou-se profícua, pois, mesmo sem diminuir o rigor da prova, o número de aprovados em 2025 (para ingresso em 2026) foi maior que nos anos anteriores. Foi uma forma de a Escola atrair bons alunos oriundos de outras instituições.

2.15 REALIZAÇÃO DOS CICLOS DE SEMINÁRIO DA CG

Em alinhamento às diretrizes curriculares e tendo em vista os desafios apresentados com os novos currículos e com o novo perfil de alunado, a gestão buscou compartilhar expertise interna e externa por meio de seminários, tendo como público-alvo os docentes, mas abertos a toda a comunidade politécnica.

CICLO DE SEMINÁRIOS CG 2024 – SEMINÁRIOS PROJETOS-PILOTO ELÉTRICA E MECATRÔNICA

O Prof. Rafael Traldi Moura, coordenador do curso de Engenharia Mecatrônica, apresentou o projeto piloto do curso, em 22/11/2024, enquanto o Prof. Gustavo Pamplona Rehder apresentou o projeto piloto do curso de Engenharia Elétrica em 15/12/2024..



Ambos os projetos atendem às novas DCNs no sentido de modernizar os currículos e de integrar teoria e prática na apresentação do conteúdo aos estudantes, de forma que eles desenvolvam determinadas competências e relacionem os fundamentos à prática.

CICLO DE SEMINÁRIOS CG 2025 – “A FORMAÇÃO EM ENGENHARIA”



A CG-USP abriu seu ciclo de seminários do ano de 2025 com a Profa. Adriana Tonini, que ministrou a palestra “A Formação em Engenharia: uma abordagem sobre Currículos (competências), extensão e avaliação dos cursos”. Formada em engenharia civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Profa. Tonini é presidente da Associação Brasileira de Educação em Engenharia (ABENGE) e atua principalmente nas áreas de Educação em Engenharia, STEM, Formação de Professores, Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação.

CICLO DE SEMINÁRIOS CG 2025: PROJETO CAPES/FULLBRIGHT DE MELHORIA DO ENSINO DE ENGENHARIA NO BRASIL



Em seminário realizado no dia 28/04/2025, docentes do Departamento de Engenharia Química que participaram do projeto Capes/Fulbright de melhoria do ensino de engenharia no Brasil – PMG, que está apoiando cursos de oito universidades, está sendo aplicado também no curso de Engenharia Química da Poli.

Foi abordada a construção do novo currículo nos aspectos de gestão e educacional e descritas as diretrizes que norteiam o novo currículo e as metodologias ativas de ensino que o apoiam. O evento foi liderado pelo coordenador do Programa PMG pela Fulbright, Prof. Luiz Valcov Loureiro, do Departamento de Engenharia Química da EPUSP. Os palestrantes foram os professores Marcelo Martins Seckler – Vice-Presidente CG/PQI, Antonio Carlos Seabra – Presidente CCB/PSI, Martina Reis – PQI, Pedro de Alcântara Pessôa Filho – PQI e Luiz Valcov Loureiro – PQI.

CICLO DE SEMINÁRIOS CG 2025: IMPLEMENTAÇÃO INSTITUCIONAL DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Neste seminário, realizado em 20 de maio de 2025, o Prof. Rodrigo Cutri, Reitor e professor dos cursos de Engenharia do Centro Universitário Fundação Santo André, apresentou a estrutura da disciplina Projeto Integrado usando Inteligência Artificial aplicada aos estudantes do primeiro semestre dos cursos de Engenharia, Arquitetura e Química do Centro Universitário Fundação Santo André - FSA, bem como as atividades desenvolvidas com os estudantes e os resultados obtidos. Foram apresentadas também as diretrizes institucionais



com relação ao uso da IA na FSA e as iniciativas já realizadas e em andamento na utilização de assistentes virtuais institucionais.

CICLO DE SEMINÁRIOS CG 2025: WORKSHOP DE EXTENSÃO

Realizado no dia 15 de agosto de 2025, o evento abordou o progresso e a implementação das atividades extensionistas curriculares, conhecidas como AEXs, pela visão dos docentes responsáveis. Além disso, foi possível trocar experiências e expectativas sobre o assunto de extensão curricularizável na universidade. Na



primeira parte do workshop, foram apresentadas as disciplinas com horas de extensão curricularizáveis; a segunda parte foi dedicada a projetos de extensão via CCEx.

2.16 FILIAÇÃO E AÇÕES COM A ABENGE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA

A fim de estreitar o diálogo com as demais instituições e colaborar ativamente na discussão e ações envolvendo a educação em engenharia no país, a Escola Politécnica, em 2024, tornou-se afiliada da ABENGE – Associação Brasileira de Educação em Engenharia - uma das instituições que esteve diretamente envolvida na discussão das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Engenharia.

Como fruto do estreitamento do relacionamento entre a EPUSP e a ABENGE, destacam-se, no ano de 2025:

- ▶ O supracitado seminário ministrado pela presidente da ABENGE, Profa. Adriana Tonini, na EPUSP;
- ▶ A participação da Profa. Adriana Tonini no 10º Congresso de Graduação da USP – 2025;

► A palestra dos Profs. Fernando Akira Kurokawa e Antonio Carlos Seabra e no Encontro Regional da ABENGE – Edição Junho/2025;

► A eleição do Prof. Fernando Kurokawa para o Conselho Fiscal da ABENGE para o triênio 2026-2028.

10º CONGRESSO de GRADUAÇÃO USP

07 DE AGOSTO
CENTRO DE EVENTOS

8H30 ÀS 9H30 Credenciamento e Welcome Coffee

9H30 ÀS 11H
Domingos Fernandes (CNE de Portugal)
Palestra de abertura: Avaliação, Currículo, Pedagogia e Inovação: Fundamentos para a Transformação e Melhoria da Educação

11H ÀS 12H30 Apresentação Pôsteres (salas A, B e C)

12H30 ÀS 14H30 Intervalo - Almoço/Atividade Cultural

14H40 ÀS 16H10
Evaldo Espíndola (EESC) **Raquel Moreira** (FZEA) **Dorinho Bastos** (ECA)
Painel Educação 6.0 na Prática: Experiências e Desafios

16H10 ÀS 16H40 Intervalo - Café

16H40 ÀS 18H
Vilma de Oliveira (EESC) **Elisângela de Jesus** (EEL) **Adriana Tonini** (UFOP) **Fabício Rossi** (FZEA)
A importância do Consórcio no fortalecimento da excelência do ensino de graduação na USP - o exemplo das Engenharias

ENCONTRO Regional ABENGE de Educação em ENGENHARIA

24 DE JUNHO
08:30 ÀS 18:00

Programação:

8:30 - 8:45 Credenciamento

8:45 - 9:00 Abertura Oficial Abenge & SME

9:00 às 10:30 - Palestra:
Diretrizes Curriculares dos Cursos (CNE/CES 02/2019) e os Desafios para a Atração e Formação em Engenharia

Adriana M. Tonini Presidente da ABENGE
Marcello Nitz Reitor do Instituto Mauá de tecnologia.

10:30 às 12:00 - Palestra:
Aprendizagem Ativa e as Competências na Formação em Engenharia: O Caso da USP

Fernando Akira Presidente da Comissão de Graduação da Escola Politécnica da USP (Poli-USP)
Antônio Seabra Presidente da Comissão do Ciclo Básico da Escola Politécnica da USP (Poli-USP)

ABENGE Início Abenge Eventos Cobenge GTs Publicações Contato ASSOCIAR-SE ENTRAR

Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal da ABENGE - Edição 2025

Resultado da votação
A chapa **Novos Tempos na Educação em Engenharia** foi reeleita para o triênio 2026-2028

Conselho Fiscal eleito
Liliane Shejla da Silva Fonseca
Fernando A. Kurokawa
Octavio Mattassoglio Neto

Convocação
CONVOCAÇÃO

Regulamento
REGULAMENTO PARA ELEIÇÃO PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Dia 1º de outubro de 2025 de 12:00 às 16:30
QUEM FORAM OS CANDIDATOS

Fonte: site ABENGE. Acesso em 10 out. 2025.

2.17 PARTICIPAÇÃO NO COBENGE – CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA

Uma das mais importantes ações da ABENGE é a realização do *COBENGE – Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e Simpósio Internacional de Educação em Engenharia*, o maior evento do país na área de educação em engenharia.

A participação no COBENGE justifica-se como uma oportunidade para a Escola estabelecer e promover diálogo e iniciativas com as mais diferentes instituições, gestores, pesquisadores, empresas e profissionais da área de engenharia, reafirmando seu protagonismo e seu compromisso com a formação de engenheiros no país. Por isso, desde o ano de 2023, a Diretoria vem incentivando a participação ativa dos membros da CG no Congresso.

No ano de 2025, dentre as apresentações de docentes da EPUSP, a sessão dirigida “Evolução e desafios da educação em engenharia no Brasil: transformações curriculares, tecnológicas e sociais para uma formação integral e contemporânea”⁶ atraiu grande interesse do público, principalmente em razão da apresentação sobre a disciplina de 2000101 - Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

3.1 ATENDIMENTO DE GRADUAÇÃO

Em 15 de outubro de 2024, foi implementada uma mudança significativa na forma de recebimento dos requerimentos dos alunos, que passaram a ser enviados exclusivamente por meio de formulários eletrônicos. Atualmente, estão disponíveis três tipos de formulários, conforme descrito a seguir:

⁶ Disponível em

https://cobenge.abenge.org.br/sessoes_dirigidas/docs/sd06_evolucao%20e%20desafios%20da%20educacao%20em%20engenharia%20no%20brasil_transformacoes%20curriculares,%20tecnologicas%20e%20sociais%20para%20uma%20formacao%20integral%20e%20contemporanea.pdf acesso em 26 ago. 2025.

1) Formulário por curso – Requerimentos enviados em períodos específicos

Inclui as solicitações de: equivalência de disciplinas, mudança de status de disciplinas, aproveitamento de disciplinas cursadas no exterior (Intercâmbio) e dispensa de disciplina.

Esse formulário permanece aberto do início da primeira interação de matrícula de cada semestre até o encerramento do período de retificação de matrícula, conforme calendário USP. Os requerimentos são processados após o fechamento do prazo.

2) Formulário por curso – Requerimentos enviados a qualquer momento

Inclui as solicitações de trancamento total de matrícula e de trancamento total de matrícula fora de prazo;

3) Formulário único (todos os cursos) – requerimentos que não dependem de avaliação das CoCs, como: emissão de documentos, solicitação de segunda via do cartão BUSP, destrancamento de matrícula, alteração de dados pessoais, solicitação de segunda via do Cartão USP (somente em casos de furto ou roubo).

Embora o uso de múltiplas planilhas apresente algumas dificuldades operacionais, a equipe tem lidado com esse desafio de maneira produtiva, uma vez que o novo sistema tem possibilitado o avanço de diversas ações, entre elas:

- Quantificação mais precisa do volume de trabalho
- Identificação de situações que podem ser aprimoradas na estrutura curricular, contribuindo para reduzir o número de requerimentos
- Desenvolvimento de um manual de procedimentos para cada tipo de solicitação
- Distribuição das atividades por nível de complexidade, ampliando a participação dos estagiários nos processos;
- Identificação de requerimentos recorrentes com pareceres idênticos, permitindo estudo para automatização, em parceria com as CoCs;

Outro avanço significativo do período foi a contratação de estagiários USP, que têm apresentado desempenho satisfatório e contribuído para que os servidores possam dedicar mais tempo ao desenvolvimento de projetos de melhoria dos procedimentos internos. Entre os projetos em andamento, destacam-se:

- Melhoria da intranet, em parceria com o setor de Informática, visando transformá-la em uma ferramenta mais efetiva de comunicação entre alunos, CoCs/docentes e o Serviço de Graduação
- Elaboração do manual de procedimentos para tramitação dos requerimentos para facilitar o treinamento da equipe e a revisão dos procedimentos, principalmente, em relação à utilização do Sistema Júpiter.

Ressalta-se também que, no último ano, o setor recebeu dois novos colaboradores – um analista (aprovado no último concurso) e um técnico oriundo do campus de Santos. Ambos, embora ainda com pouco tempo de atuação na área, apresentam desenvolvimento rápido e têm contribuído de forma relevante para as atividades do setor.

3.2 REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA DE INGRESSANTES

Em 2025, a Pró-Reitoria de Graduação descentralizou o processo de matrícula de ingressantes, assim como a etapa de efetivação, delegando a cada Unidade o processo de verificação de documentos e contato com seus novos alunos.

Trata-se de um trabalho minucioso, pois problemas com a documentação podem acarretar problemas com a efetivação da matrícula. Além disso, a Poli é uma das Unidades com maior número de ingressantes na USP. Para realizar um volume tão alto de matrículas, com a devida diligência, foi necessário mobilizar funcionários de outras áreas para ajudar a área acadêmica. Com o trabalho em equipe, a Poli realizou o processo de matrícula de seus 870 ingressantes sem intercorrências.

3.3 COLAÇÃO DE GRAU

A colação de grau é outra atividade que envolve minúcia, tendo em vista o número de estruturas curriculares vigentes na Escola Politécnica e suas particularidades.

A Poli forma, aproximadamente, 800 alunos por ano. Para atender essa demanda, são realizadas duas sessões solenes: a principal, no início do semestre, e uma segunda cerimônia no segundo semestre. Além dessas, são realizadas colações de grau ao longo do ano para atender situações específicas.

Para viabilizar que essa atividade seja realizada sem intercorrências e de forma eficiente, a gestão promoveu maior diálogo entre as áreas envolvidas, o que culminou com a criação de um formulário de requerimentos para atender especificamente os alunos em condições de colar grau, além de estabelecer um cronograma que permita que as ações envolvendo esse processo possam ser realizadas de forma tempestiva e com margem para adequação a imprevistos.

3.4 ESTÁGIOS

O estágio representa uma etapa na qual o aluno poderá entrar em contato direto com a sua área de formação. A Escola trabalha com um volume altíssimo de estágios, tendo em vista que eles constituem parte obrigatória da formação dos alunos, como pode ser observado na tabela abaixo:

	2025	2024	2023	2022
Solicitações	2473	2570	2755	3021
Assinados	1064	1159	1256	1370

Para atender a demanda de solicitações de estágios de forma satisfatória, foi necessário buscar soluções factíveis. Neste sentido, foi realizada a implementação da 1ª etapa do sistema e-Estágios, que foi concebida ainda na gestão anterior e recebeu recursos

por meio do Edital Amigos da Poli. A segunda etapa da implementação do sistema está em fase de testes.

Ainda nesta perspectiva, uma das mais recentes ações da CG foi a aprovação de uma nova regulamentação de estágios, com um documento que busca sanar os principais gargalos na tramitação dos pedidos, assim como atualizar a prática às regras mais recentes.

3.5 PROCESSOS DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE GRADUAÇÃO ESTRANGEIROS

A gestão realizou um grande esforço para regularização dos processos de revalidação de diplomas de graduação estrangeiros na instância da Escola Politécnica.

No início da gestão, em 2024, foram identificados 24 processos de revalidação com mais de 02 anos; o mais antigo deles, do ano de 2002. Em novembro de 2025, havia apenas 04 processos anteriores ao ano de 2022, 01 processo do ano de 2023 e 01 processo do ano de 2024. Os demais processos, 16 no total, são todos do ano 2025 e encontram-se em diferentes fases de avaliação.

Além disso, em 2022, a Escola Politécnica da USP, a EESC e a EEL definiram procedimentos adicionais unificados para revalidação de diplomas, a fim de trazer maior eficiência e coerência à avaliação dos pedidos.

3.6 REUNIÃO COM ALUNOS EM VULNERABILIDADE / SUSPENSÃO BOLSAS PAPFE

A presidência da CG promoveu conversas individuais com os alunos que estavam na lista de suspensão das bolsas PAPFE no início do ano de 2025.

O propósito dessas conversas foi entender a situação dos alunos e o motivo pelo qual eles não conseguiram atingir o desempenho mínimo para manutenção da bolsa. A partir dessa iniciativa, a CG e a CIP puderam dialogar com a PRIP para a manutenção das bolsas dos alunos em situação mais crítica.

3.7 APROXIMAÇÃO DAS ÁREAS DE GRADUAÇÃO

A gestão buscou promover uma maior interação entre as equipes envolvidas com Graduação (Serviço de Apoio Educacional, Serviço de Graduação, Seção de Estágios e Seção de Diplomas), uma vez que, embora cada uma atue em diferentes etapas da vida acadêmica do aluno, o objetivo é único: promover uma formação de qualidade aos nossos estudantes. Essa abordagem teve resultados positivos, com a melhora do fluxo de informações e maior eficiência nos processos, além da promoção de uma sensação de maior pertencimento entre os colaboradores.

3.8 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS REPRESENTANDO A ESCOLA POLITÉCNICA

A presidência da CG representou a escola em eventos que possibilitaram estabelecer novas conexões e fortalecer o protagonismo da Poli:

- *Workshop “Novas Formas de Ensino de Engenharia, Ciência e Tecnologia”*.
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, São Paulo/SP, 08/05/2024;
- *EEF - Engineering Education for the Future 2024: Ensino de engenharia para o futuro: perspectivas, desafios e impactos no ensino-aprendizagem*.
Mesa redonda “Formação do engenheiro e políticas públicas necessárias para os desafios do desenvolvimento do Brasil”.
Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, São José dos Campos/SP, 16/05/2024;
- Concurso “Engenharia-Ação na Cidade de São Paulo” - Edição 2025.
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras de São Paulo, São Paulo/SP, 09/10/2025.

3 CONCLUSÃO

A gestão buscou enfrentar os novos desafios e as novas demandas com muito trabalho em equipe, sempre baseando-se na legislação mais recente e estabelecendo

diálogo com todos os envolvidos. Ainda há muitos desafios à frente; entre eles, a consolidação de ações que vêm trazendo resultados positivos.

Por isso, a presidência da CG gostaria de agradecer à Diretoria e a toda a comunidade politécnica pela confiança e a todos que contribuíram com a gestão para a melhoria contínua do ensino de graduação na Escola Politécnica da USP.